Quinta-feira, 3 de dezembro de 1885

A EPOCA

MEMORIAL DOS ACONTECIMENTOS DA SEMANA

I.º ANNO

ASSIGNATURA
Por anno, em Aveiro . . . . . 1$000 réis
Reino, ilhas, ultramar e Brazil accresce o custo da estampilha.
Numero avulso . . . . . 30 réis
Publica-se ás quintas-feiras

PROPRIETARIOS — MELLO FREITAS & MELLOS GUIMARÃES

REDACTOR LITTERARIO — MELLO FREITAS

PUBLICAÇOES
Annuncios por linha . . . . . 20 réis
Repetições . . . . . 10 »
Communicados, por linha . . . . . 30 »
Aos assignantes abate-se 20 p. c.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio da redacção, Rua Direita, 91—AVEIRO

N.º 44

Aveiro

LAGRIMAS PERDIDAS

Male imperando summum imperium amittitur.
PUBLIUS SYRUS.

O sr. Antonio de Serpa, especie de *Cassandra* da situação regeneradora, de vez em quando, como um mocho agoureiro, escondido no cyprestal d'uma necropole, solta um pio lugubre e prophetico ácerca dos desastres que os desperdicios hão-de acarretar a este paiz, que só se levanta d'uma crise contrahindo emprestimos, e que solve os juros enormes da sua divida á custa de contribuições, que triplica.

Estamos no cairel do abysmo. Este pavor metaphorico, esta revista de achaques, estas mazelas de cifras existem na verdade, ou são uma mentira nedia que serve de encher artigos de fundo? As commoções politicas não agitam a crusta das nossas camadas sociaes. Tudo dormita, ou tudo dorme. Tudo sonha, ou tudo ronca.

A cotação dos nossos fundos desce. Disfarça-se a nossa miseria com os lampejos d'uma actividade de linhas ferreas, e é certo que os arranjos são a norma do thesouro.

E' grave esta desordem? Os sinapismos, as cataplasmas já não disfarçam as escrofulas que fazem do nosso regimen financeiro um ubere sugado por trinta mil famulentos mamões, capazes de seccarem um oceano de receitas.

Cada qual tracta de si. Frustram-se os bons designios. Expressam-se os fingimentos. Alardeia-se a tibieza. A opinião publica esmorece. A desconfiança e a indifferenca contraminam uns restos de patriotismo. Os escandalos subtilisam-se em argucias. O nepotismo converte-se em principio. A rabulice converte-se em lei. Os perigos acobertam-se em euphemismos. A babel politica accentua-se n'uma apathia desdenhosa. A opposição negoceia o seu silencio. Os campeões e luctadores abstem-se ou degladiam-se em pugnas de familia. A imprensa congrega-se para inflammar paixões. Ninguem tem força, tudo apodrece. Provocam-se sonhadas delicias. A popularidade compra-se com lascas de bacalháo, e com borbotões da pipa. O tergiversar diz-se virtude, a subserviencia eguala-se com a dignidade. Os caprichos impulsionam os insignificantes. Estiola-se o talento entre ruinas enfeitadas de parasitas. A atmosphera dos desconchavos e da asneira diplomatica, reflecte-se nas nossas colonias. A metropole afôfa-se e desorganisa-se n'um pessimismo que tem o quer que seja de voluptuoso.

O sr. Antonio de Serpa, que não sabemos se está amuado com o governo, se penitenciado dos proprios erros, escreveu em letras capitaes no *Jornal do Commercio*:

« Uma das causas d'esta anar-
« chia que hoje reina, é que os
« nossos chamados partidos poli-
« ticos não teem verdadeiramen-
« te *idéas politicas* que os distin-
« gam, e os nomes de regenera-
« dor, progressista, constituinte,
« reformista, que os partidos te-
« em tomado em diversas epocas,
« não correspondem hoje a *prin-*
« *cipios* politicos definidos, que
« os separem uns dos outros.»

A corrupção, a avidez dos interesses individuaes indisciplináram as hostes. Aonde se dirige pois a jangada que leva, ao sabor das vagas, as nossas quasi extinctas e moribundas esperanças?

A corrente arrasta-nos em redemoinho para a voragem da catastrophe.

RIO DE JANEIRO

(Correspondencia particular da EPOCA)

SUMMARIO:—A vida da morte de D. João e a joventude da velhice do Padre Eterno nas terras donde escrevo — A patria não roe os ossos d'um maestro — Musica portugueza mettida á cunha em revista — *Les morts vont vite* diz a ballada mas é falso—Grinalda de saudades—Bellezas da escravatura; uma alforria serodia—O barão de Macahubas e o seu apparelho (... sem calemburg)—Pelos ares; quem é o pae da creança? Um *Julio Cesar* que quer conquistar os ceus velhos; a Gallia protesta — Vinte e dois contos não são *contos largos* — Uma mulher que viu o beiço belfo de D. João VI—Hymnos e polvora—Um caboclo feliz — Milagrices e casos urgicos—Enigmas de santidade —Crime estupendo—No couce d'este cortejo de novidades falla-se da imperatriz.

No Brazil tem sido acceite com enthusiasmo o novo livro de Guerra Junqueiro. E' assim que a *Reforma*, de Porto-Alegre, publica o seguinte annuncio de venda:

«Este primoroso poema, o ultimo sahido da penna formidavel do vigoroso poeta social, é uma continuação da Morte de D. João, é como esta repleto de originalissimas bellezas artisticas e de golpes profundos vibrados com possante energia nos dogmas absurdos da religião e nos prejuizos do sociedade.»

—Fallemos ainda de portuguezes:

ELOY O HEROE, chronista brilhante do *Diario de Noticias* d'esta côrte, escreveu a 5 do corrente estes paragraphos luctuosos:

«Vem a proposito o nome de Francisco de Sá Noronha.

«O cadaver do auctor de *D. Beatriz* e do *Arco de Sant'Anna* repousa n'uma sepultura rasa. Em janeiro proximo completam-se os cinco annos, findos os quaes a administração do cemiterio terá o direito de mandar *queimar* os ossos do illustre violinista portuense.

«Estou certo de que os portuguezes residentes n'esta côrte, não consentirão que assim desappareçam os despojos de um homem, que tão distincto logar occupou na historia da arte portugueza.»

—Ainda um portuguez:

O *distincto* (assim lhe chamam aqui) maestro portuguez Gomes Cardim, achar-se-ha n'esta côrte até ao dia 15 do corrente, para organisar a musica do *Bilontra*, a revista do anno, original de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, que tem de ser representada pela companhia Braga Junior.

—Ainda um portuguez, mas já morto!...

A 27 de outubro ultimo reuniram-se os accionistas do Gabinete Portuguez de Leitura sob a presidencia do sr. Ramalho Ortigão, chegando a estas conclusões —que sejam approvadas as contas da directoria; que se louve a directoria pelos serviços que continua a prestar ao Gabinete; que se agradeça ao Centro da Lavoura e Commercio o generoso offerecimento da sala em que se acha a bibliotheca de MANUEL DE MELLO; que o Gabinete institua um premio que será denominado «Manuel de Mello» para ser annualmente distribuido ao alumno do collegio de Pedro II, que mais se distinguir no estudo da lingua portugueza, e que a esse alumno seja conferido o titulo de subscriptor honorario do Gabinete.

D'esta maneira geme a sauda-

FOLHETIM

ARCANOS DE EXTRAVAGANCIAS CELEBRES

Damos hoje ao prélo as celebres theses macarronicas do *Martins Asneira*, com tanta graça defendidas, e que tanto renome deixaram entre a bohemia coimbrã. Omittimos, é claro, as theses desbragadas, que a decencia veda estampar.

THESES

EX

UNIVERSA NUGARUM SCIENTIA

QUAS

SUB PRÆSIDIO

PRÆCLARISSIMI AC SAPIANTISSIMI D. JOANES D'EÇA E LEIVA

PROPUGNANDAS

OFFERT

Integra hujus mensis junii die 17

DOMINICUS MARTINS DA COSTA.

PALITI METRICI

AUCTORI

LONGE COLENDISSIMO AC VERSATISSIMO

IN

Gratitudinis et devotionis
Perenne testimonium

O. D. C.

DOMINICUS MARTINS DA COSTA.

INAUGURALI DISSERTATIONI

ARGUMENTUM PRAEBET

VULGARE AXIOMA

«PETRUS IN CUNCTIS ET NIHIL IN OMNIBUS»

EX CONIMBRICAE MODO VIVENDI

1.º

In fine mensis numerarium scholasticum nullum exstat.

2.º

Hujus civitatis homines atque feminae simul tantummodo latrocinare contendunt.

3.º

Systhema lataicum valde utilissimum.

4.º

Bachum in hac civitate valetudini valde obnoxium demonstrabimus.

5.º

Systhema vulgo dictum «de calcte» introductum passim videtur.

6.º

Arithemetica numeratio erga parentes semper major atque immanior.

EX JOGATIONE

1.º

Quinarum batota nunquam profuit.

2.º

Trunforum repetitio perditio parceirorum.

3.º

Figurae veluti—Rex ac Burrus—cœteris cartis antecellunt.

4.º

Repetitio erga me unius cartae perditionis signum inevitabile.

5.º

Porta portae non tolleratur.

6.º

Systhema vulgo dictum=d'alcorão =aliquando utiliter adplicatur.

7.º

Idem dicendum de systhemate «de carambola» sed tantum erga Banqueirum.

8.º

Biscam lambidam merito laudabimus.

EX CONIMBRICAE HISTORIA

1.º

Societatis vulgo dictæ = das pedras lithographicas=distinctio rerum explicanda.

2.º

Machabeorum declamatio in antiquo theatrali proscenio, ut maxima nostri temporis orgia, reputari debet.

3.º

Atque drama Liconis.

4.º

Folqueirii atque charamelarum musicam optimam atque harmonicam firmiter contendemus.

5.º

Antiqui lamechae extinctio irreparabilis ac irremediabilis.

6.º

De mulatae morte idem dicendum.

7.º

Duellum Barradense adprobamus.

EX UNIVERSITATE NUGARUM

1.º

Quod est, est.

2.º

Solis cum luna concubitus minime impossibilis.

3.º

Similes cum similibus curantur.

4.º

Vulgarissimum axioma—Quis non est contra nos, nobis fovetur—minime admittendum nostro systhemate.

5.º

Verbum—esvozear—in foro civili in dubio adplicandum.

6.º

Aerolitæ sâtis demonstrant lunam habitantibus non carere.

7.º

. . . . . .

8.º

Sabatinorum urnam plenam esse mysteris clariter demonstrabimus.

EX SERVENTIUM AC PROSTITUTARUM VITA

2.º

In extremo vitae curriculo prostituta hîc sive scholasticos servit, sive alcovititiam agit.

3.º

Fortunatam (*) meliorem esse serventam totis viribus contendemus.

4.º

Pedram prolem aliquam ex Politico Arido in suo ventre, sive ubero, habere, per Philosophiam sustinebimus.

5.º

. . . . . .

EX PHYLOSOPHIA

1.º

Capilli inter vegetalia numerandi.

2.º

Ossa inter mineralia computanda.

3.º

Liquidorum tentio adtractionis homogeneæ cujuscumque corporis semper æqualis centro communi loci datur.

4.º

Differentiam inter noctem atque diem firmiter impugnabimus.

5.º

Anima nostra vivit atque extat in regione thoracis.

6.º

Substanciam merdarum ex antimonio et hydrosulfato compositam invenimus.

7.º

Pedram philosophalem aliquando exstitisse demonstrabimus.

EX ANALYSE

1.º

Chronica Theatralis n.º 1 art. 1.º

2.º

Josephus Dionisius 1.ª Peça — Scena 1.ª

3.º

Jorge Arthur — Arte de Pintura.

(*) *Fortunatam* é o nome de mulher.

de sobre a memoria illustre de um dos mais dignos e profundos cultores da lingua vernacula.

—Cerremo-nos quanto a mais elogios dos *nossos*. Outro assumpto nos convida a attenção, assumpto aliás tristissimo. Ali vae um madrigal aos *escravocratas*:

O seguinte caso de uma barbaridade inqualificavel é narrado pelo *Pyrilampo*, de Yacarehy, e reproduzido pela *Gazeta de Noticias* de 2 do corrente.

«O sr. Francisco A. de Miranda, depois do dia 28 de setembro do corrente anno, deu liberdade incondicional a um casal de escravos maiores de 70 annos.» (!!!)

O casal de invalidos, com a sua corta de alforria póde agora, (*tão tarde!*) morrer de miseria, nas garras da fome e do infortunio.

—Parece que se descobriu aqui um apparelho notavel para a instrucção primaria.

O sr. barão de Macahubas realisou no Museu Escolar Nacional, uma conferencia sobre o seu apparelho escolar multiplo.

Estiveram presentes, além de Sua Magestade o Imperador, o sr. conde d'Eu e seus filhos, os srs. ministros da guerra e imperio, e os ministros das republicas dos Estados-Unidos, Chili e Bolivia, conselheiros Paranaguá, Doria, inspector da instrucção publica, grande numero de senhoras e pessoas gradas magras e gordas.

A conferencia começou por um discurso do sr. barão de Macahubas sobre o seu apparelho, seguindo-se pelos alumnos as demonstrações do resultado do ensino consciente do calculo arithmetico sobre numeros inteiros e decimaes e sobre o systema metrico, nas partes do apparelho denominadas *imprensa escolar e contador de espheras*; calculo fraccionario; demonstração das vantagens do apparelho para o ensino da musica, e da leitura com conhecimento das letras, o seu valor e sons relativos.

O publico, que era escolhido, ao finalisar a conferencia, prodigalisou bem merecidos applausos ao incansavel propagador da instrucção.

Estamos em maré de inventos brasileiros e então ahi vae mais um

Foi o brasileiro Bartholomeu Gusmão o iniciador da descoberta dos balões aerios. Agora que parece ter-se resolvido o problema da navegação aeria um brasileiro *Julio Cesar* — por signal — disputa a Renard e Krebs a prioridade do invento.

Dr. José Agostinho dos Reis em fins de outubro no *Recreio Dramatico*, e o barão de Teffé no *Instituto Polytechnico*, fizeram conferencias.

O primeiro provou o plagio do invento do sr. Julio Cesar, pelos capitães francezes Renard, Krebs.

O orador mostrou que a importancia de cento e dois contos de reis, recebida pelo inventor, é evidentemente inferior ás despezas por elle feitas, e que é uma questão de honra para a nação brazileira a realisação das experiencias do systhema Julio Cesar, porque essas experiencias virão garantir para o Brazil «a gloria» que se pretende usurpar, de ser um brazileiro quem realisou a conquista do vastissimo dominio dos ares.

O segundo, na presença de Sua Magestade o Imperador e de numeroso e selecto auditorio demonstrou a completa originalidade da fórma inventada pelo snr. Julio Cesar, fórma adoptada pelos capitães francezes Renard e Krebs no balão com que tantas e tão felizes experiencias teem sido feitas em Meudon.

O orador enumerou as enormes despezas feitas pelo sr. Julio Cesar com o grande balão de seda e seus variados e custosos accessorios, com dez privilegios estrangeiros, com sete viagens redondas, com o balão *Victoria* e com as experiencias definitivas que tentou e não conseguiu effectuar no Pará, as quaes lhe custaram 22 contos de reis.

Comparando a quantia de 102 contos de reis obtida pelo sr. Julio Cesar, com a de mil e tantos contos gasta pelo governo francez com o balão Renard-Krebs, quando os dois capitães não tiveram differenças de cambios nem fizeram viagens, e ainda mais comparando aquella quantia com os tres a quatro milhões de francos que especialistas francezes dizem ser necessarios para construir balões dirigiveis das dimensões do do inventor brazileiro, chegou á conclusão de que a quantia recebida por este muito difficilmente póde haver coberto todas as despezas por elle realisadas, e que são notorias.

Appellou para o patriotismo e reivindicou uma gloria que pertence ás terras de Santa Cruz.

—Costuma dizer-se das pessoas velhas que estão no *calçado velho*, entretanto para corroborar a phrase contarei este episodio.

No logar denominado *Calçado*, freguezia de S. José do Rio Preto, municipio do Juiz de Fóra, existe uma mulher branca, de nome Maria Lopes, com a idade de cento e vinte annos.

A seu respeito diz o *Pharol*:

«Falla muito em D. João VI, de quem se lembra como se com elle tivera privado ha 5 ou 19 annos, e saudosa recorda-se da sua juventude.»

Que feveras!

—Na minha correspondencia anterior fallei-lhes do *yacht* Marchesa propriedade do riquissimo lord Dudley. Pois a 22 do corrente Sua Magestade o Imperador foi a bordo e fez uma digressão na bahia.

O *Marchesa* é commandado pelo sr. A. Hounton, tem 139 pés de comprimento, 25 de boca e 14 de pontal; a sua força é de 65 cavallos, podendo ser elevada a 450: a machina desenvolveu a marcha de 8 milhas.

Toda a mobilia e adornos do *Yacht*, são de muito luxo e bom gosto. Custaram rios de dinheiro.

Nos navios nacionaes de guerra que tinham toda a gente sobre a tolda, foram tocados o hymno nacional e em seguida o *God Save the Queen*, quando lhes passava pela frente a elegante embarcação. Esta dirigiu-se para Paquetá, onde se demorou emquanto foi servido um delicado *lunch*, que devia ser optimo.

Quando Sua Magestade se retirou do *yacht*, este deu, com as suas quatro peças, vinte e um tiros, arriando então a bandeira nacional.

A fortaleza de Villegaignon respondeu á sua salva.

Foi tiro bravio, porém... não morreu ninguem; o que morreu foi algum *perú*, mas não o Perú cá da America, que é nosso visinho.

O *Caboclo das Sete Pontes* é uma notabilidade sem pergaminhos. E' raro que haja quem não conhecesse este personagem popular da Praia Grande. Era escravo, fez-se carpinteiro e depois hervanario e charlatão. A faculdade de Medicina, ciosa dos aphorismos de Hyppocrates, denunciou o escandalo, e o typo pagou 100 mil reis de multa. Mas isto trouxe-lhe centenas de freguezes, e as esportulas cresciam. Pois este *sabio por inspiração*, morreu a 1 d'este mez e deixou 50 contos. Assim póde-se ser Galeno ainda que se seja caboclo das Sete Pontes.

Entre milagreiras naturaes ahi vae outro caso. No Rio Branco de Pirassununga existe uma rapariga, de nome Eufrosina, que promette ser *Santa Eufrosina*. Tem 18 annos e soffre de morphéa.

Essa moça, teve um ataque com todos os symptomas de morte, a ponto de ser amortalhada e posta n'uma rede, afim de ser sepultada, porem, demonstrou signaes de vida, pedindo agua.

Desde esse dia, permanece no leito, sem tomar nenhum alimento, nem mesmo agua, conservando os olhos abertos, fixos, immoveis e dirigidos para a frente; sabe-se que existe, porque a respiração e os movimentos do coração continuam livremente. Todos os dias, conservando a mesma posição, a enferma faz praticas religiosas, á noite, durante 2 horas.

Os habitantes julgam-na *santa*, e mais de mil pessoas por dia a adoram fanatisados e subjugados.

Quem tiver pachorra decifre a charada.

—Serie de crimes! Conflictos atrozes, eis o que se deprehende d'esta noticia que o é de sensação:

«Acha-se recolhida á cadeia do Mar de Hespanha a menor Elvira, natural de Angra dos Reis, por ter *assassinado seu pae*, João Francisco da Silva, que *tentou contra sua honra*».

Admire-se esta atrocidade. Pasme-se d'esta tempestade e maldição.

—E a imperatriz? Esquecia-me quasi dizer que deu uma *queda* a 21 de outubro, fracturando o collo cirurgico do humerus esquerdo.

Estou certo que ella haverá dito —Antes *cahisse* o ministerio.

E antes, que é boa senhora.

Phantasma.

AFFONSO XII

(RESUMO CHRONOLOGICO)

Como já noticiámos, o rei de Hespanha morreu a 25 de novembro pelas 9 horas da manhã, com 28 annos de edade menos 3 dias.

Affonso Francisco d'Assis Fernando Pio João Maria da Conceição Gregorio etc., nasceu a 28 de novembro de 1857; foi proclamado rei a 30 de dezembro de 1874; casou a 23 de janeiro de 1878 com Maria de las Mercedes, nascida a 24 de junho de 1860, filha do duque de Montpensier; viuvo a 26 de junho de 1878; casado segunda vez a 29 de novembro de 1879 com a rainha Maria Christina Henriqueta Felicidade Renière, nascida a 21 de julho de 1858, filha do defuncto archiduque Carlos Fernando d'Austria e da archiduqueza Isabel.

* * *

Em 1868 foi obrigado a acompanhar para Paris sua mãe, a rainha D. Isabel II, expulsa de Hespanha pela revolução de Cadiz. Em 1870 entrou no collegio *Theresianum* de Vienna d'Austria, e d'ali voltou a Paris. A revolução de Sagunto deu-lhe o throno, e a 14 de janeiro de 1875 fez a sua entrada triumphal em Madrid indo collocar-se á frente do exercito, que batia os carlistas. Assistiu á tomada de Estella. Em 1882 visitou Lisboa, e em 1883 foi á Allemanha assistir ás grandes manobras do exercito allemão.

A princeza das Asturias, Maria de las Mercedes Isabel Theresa Christina Affonsina-Jacintha nascida a 12 de setembro de 1880, será talvez rainha, se sua mãe, que se acha gravida, não tiver filho de sexo masculino; entretanto Maria Christina é a regente do reino.

* * *

A 25 de outubro de 1878 um rapaz de 23 annos, Juan Oliva Moncusi, disparou um tiro de pistola sobre o monarcha, e houve d'expiar no cadafalso este crime de lesa magestade.

* * *

Ultimas palavras n'um monologo de soffrimento:

— *Qué conflicto! qué conflicto!*

* * *

A rainha levou a princeza das Asturias e a Infanta D. Thereza, duas mimosas creanças, até junto do cadaver do rei.

—*Mas porque é que o papá está tão quieto?* perguntou a princeza.

Triste! Triste!

INEDITO

O INSECTO

(MADRIGAL A MI-MI)

Um insecto auri-verde volitava,
—brilhando ao sol como scentelha viva—
em tôrno a uma rosa branca e esquiva,
tão bella que o encantava!

. . . .

Morrêra de prazer suave e morno,
morrêra cheio de infinito gosto,
se elle podesse volitar em tôrno
ás rosas do teu rosto...

Porto—1885.

Manuel de Moura.

VITA NUOVA

O' minha lyra! desperta
D'esses lethargos enormes!
De gêlo foste coberta,
E ha tanto tempo que dormes!

Ha tanto! lembro-me ainda!
Em ondas de accordes bons,
Uma mulher nova e linda
Gerou teus ultimos sons.

Foram, vasados na dor,
Tão tristes e tão profundos,
Como os psalmos de amargor.
Que gemem os moribundos.

E assim como o goso expira,
Vencido por magua intensa,
Com o ultimo som da lyra
Deixou-me a ultima crença.

Hoje, de tão triste historia
Eu não me lembro sequer;
Fui apagar-lhe a memoria,
N'um novo olhar de mulher,

Olhar tão bello, que á lyra
O longo somno desfez,
E por isso ella suspira,
Por isso accorda outra vez;

Que esse olhar diz-lhe: desperta
D'esses lethargos enormes;
Dou-te a luz que te liberta
Do somno que ha muito dormes.

Então, nuvem de sons que eu cria já perdidos
Na lyra foi pousar,
Fazendo-a desferir accordes recolhidos,
Mulher no teu olhar!

E as notas moldadas em vivo fervor
Geraram então este canto d'amor:

Como és formosa! junto a ti as flores
Perdem as cores e não têm perfume;
Ante os teus olhos as estrellas puras
Sentem torturas de um atroz ciume.

Na tua fronte onde a innocencia mora,
Existe a aurora de um seismar gentil;
E o genio bom, ao teu destino imposto,
Banhou-te o rosto no luar de abril.

Quando te vejo, em meu viver escuro,
Como astro puro, tu derramas luz;
Quando me fitas, de prazer entranças
Mil esperanças que em teus olhos puz.

Como és formosa! ha uma força casta
Que em brilho engasta essa tua alma em flor!
Fazem-te uns beijos de feliz fragancia
Do seio estancia de infinito amor.

Por isso te amo como a Deus; acaso
Virá o occaso d'este affecto immenso?
Oh! não! no altar, que a fé d'um crente junca,
Não morrem nunca as espiraes d'incenso.

Madeira—Setembro—1879.

Luiz A. Gonçalves de Freitas.

QUADROS MILITARES

O marechal Serrano

Francisco Serrano y Dominguez, duque de la Torre, nasceu em San Fernando, perto de Cadiz em 1810.

Figura esbelta e seductora reunia á coragem militar a habilidade de diplomata, e a distincção provada de orador e chefe de gabinete.

Heroe nas luctas civis incessantes desde a morte de Fernando VII, e devotado aos interesses de Maria Christina, foi por influencia d'ella nomeado general de divisão aos 30 annos.

Em 1842 foi nomeado tenente general e senador, tomando a pasta da guerra em differentes ministerios; em 1843 proclamou em Barcelona a queda de Espartero.

Subindo ao poder Narvaez, acceitou a capitania general de Granada que o affastava da côrte. Desde então até á revolução de 1854 foi constante opposição a todos os gabinetes. Em fevereiro d'aquelle anno foi exilado por ter parte n'uma insurreição.

Em 1856 secundou o golpe de estado de O'Donnell tomando as barricadas populares do Prado e do Retiro.

Em 1866 presidiu ao senado, e por ter apresentado, de accordo com o presidente da camara dos deputados, um protesto da maioria das côrtes contra o ministerio foi por este perseguido, resultando-lhe prisão.

Pela revolução de Cadiz de 1868, foi unir-se a Topete e Prim, e depois da batalha de Alcolea entrou triumphante em Madrid, onde recebeu o commando em chefe do exercito e a presidencia do conselho de ministros.

Ao discutir-se a constituição revelou-se monarchico infatigavel. Lidou activo em busca d'um rei e entregando em 1871 a Amadeu I o poder real foi combater os carlistas.

Trabalhou contra a republica de Castellar, até que o golpe de estado do general Pavia de novo o elevou ao poder em janeiro de 1874; fez-se pouco depois proclamar presidente do poder executivo. Apoz as lutas sangrentas com carlistas e cummunalistas e larga serie de episodios, subiu ao poder Affonso XII ao qual, a 31 de maio do 1875, foi apresentar em Madrid os seus protestos de dedicação e lealdade.

Morreu a 26 de novembro ultimo.

GAZETILHA DA -EPOCA-

Pyrotechnia celeste

O Manuel d'Assumpção
A dezenove (novembro)
Passou de tribuno enorme
Do gabinete a ser membro;

Chegou ao céu a noticia
A vinte e sete á tardinha,
D'alvoroço Jehovah
Salta mais do que tainha

E diz com voz de trovão:
—Quero que n'este edificio
Além de baile e lanternas
Haja fogo d'artificio.

Ora ahi 'stá porque as estrellas
Cahiram do céu ás fitas
Em zig-zags de luxo
N'umas carreiras bonitas.

Asmodeu.

AO JORNAL D'ESTARREJA

Protesta-me a maior sympathia. Agradeço os protestos e accredito que são sinceros.

Entretanto... a proposito do Accordão do conselho de districto relativo á eleição municipal de Estarreja, parece que não está satisfeito com a minha humilde pessoa.

Mas que tenho eu com a eleição? Que me importa que fosse annullada ou que deixasse de o ser?

Sabe o que me importa e muito?

E' servir lealmente o meu cargo de *secretario* do conselho de districto, e obedecer, de prompto, a todos os governadores civis, que forem, successivamente, meus chefes.

Quanto á redacção dos *accordãos*, nenhuma responsabilidade me toca, e tanto que se ámanhã aquelle tribunal me der a minuta d'uma resolução disparatada em que se estabeleça a necessidade de enforcar o rei da Cochinchina, ou o redactor do *Jornal de Estarreja*, a minha obrigação é transcrevel-a, embora me ria desde logo a bandeiras despregadas.

O 1.º official do governo civil de Aveiro

MELLO FREITAS.

SALA DE VISITAS

Fazem annos

A 4 a exm.ª sr.ª D. Maria Barbora da Luz d'Eça Figueira e Noronha.

A 5 os exm.os srs. Fortunato Antonio Mendes d'Almeida, Francisco de Sousa Ribeiro, e os illm.os srs. José Chrispiniano da Fonseca Junior, Alexandre Ferreira Vieira, e José Fernandes Mourão.

A 6 a exm.ª sr.ª D. Anna Augusta Xavier de Magalhães Mesquita, e a filhinha do nosso amigo Marques Gomes de nome Alzira.

A 7 o illm.º sr. José Eduardo Mourão.

A 8 a exm.ª sr.ª D. Maria Emilia da Cunha Pereira, o exm.º sr. Casimiro Barreto Ferraz Sacchetti e o illm.º sr. Candido Augusto d'Oliveira.

A 10 o exm.º sr. Arnaldo Augusto Alvares Fortuna.

ANNIVERSARIOS

A 6—Casamento do illm.º sr. Elysio Feio em 1884.

A 9—Morte do medico da casa real José Pinheiro de Freitas Soares em 1831.—Espancamento de Gomes Leal em carruagem da linha ferrea, junto de Aveiro, em 1881.

A 10—Morte do exm.º sr. Manuel Luiz da Silva Guimarães em 1873.

BIBLIOTHECA

DICCIONARIO UNIVERSAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO de *Campagne*. Livraria Chardron, de que hoje são successores Lugan & Genelioux.

Recebemos e muito agradecemos a caderneta n.º 16.

Esta nova edição portugueza será augmentada em 1400 paginas de artigos de pedagogia, extrahidos, na melhor parte, do diccionario de Buisson.

Os collaboradores portuguezes são Camillo Castello Branco, e J. Nicolau Botelho Raposo, professor do lyceu do Porto. Se ha obra que possa inspirar confiança é esta.

SEROES DE S. MIGUEL DE SEIDE, chronica mensal de litteratura amena, critica suave dos máos livros e dos máos costumes, por Camillo Castello Branco.

Vai publicar-se, de fins de dezembro em deante. E' editor Eduardo da Costa Santos.

Que appareçam! está toda a gente anciosa por ler esses opusculos imaginosos e flamejantes.

MELLO FREITAS.

RESENHA TELEGRAPHICA

* Chefes do partido liberal em Madrid, reunidos, resolvem sustentar a legalidade. Acceite demissão a Canovas; a rainha Maria Christina, regente sem declaração de herdeiro da corôa, porque a rainha está gravida de cinco mezes. Billot nomeado ministro francez para Lisboa. Nota collectiva das potencias ao rei Milan, Servia, aconselhando suspensão hostilidades. A 25.

* Despachos de 26.—O general Caceres, Perú, retoma a offensiva, occupando Chicla e San-Mateu; ameaça Lima.

* Ministerio hespanhol Sagasta, presidente; Moret, reino; Martinez, justiça; Javellar, guerra; Camacho, fazenda; Gonzalez, interior; Berenger, marinha; Montero de los Rios, obras publicas; Gamazo, ultramar. Bulgaros depois de renhido combate occupam Pirot; eminente demissão ministerio servio e que será chamado Christitch. A 27.

* Conselho ministros hespanhol resolve convocar côrtes para 27 dezembro. A 28.

* Bando armado, 12 homens, em Agremunt, Lerida; Casamento D. Eulalia, irmã de Affonso 12, com filho de Montpensier, foi addiado para d'aqui a um anno. Bismarck declara que não consentirá jesuitas nas colonias allemãs. A 29.

* Despachos de 30 dizem:—Dois commissarios turcos vão a Philipopoli com decreto amnistia. Rei Tibot, Birmania, ordenou governadores dos fortes que se rendam e ao exercito que entreguem armas aos inglezes. Corveta «Nautilus», allemã, estabeleceu protectorado sobre ilhas Marshaal.

* Estão já eleitos deputados 182 liberaes, 160 conservadores e 29 nacionalistas irlandezes: prevê-se nova dissolução do parlamento. Habitantes de Pirot pediram principe Alexandre annexação seu districto á Bulgaria. Jornaes gregos pedem todos a guerra. A regente do reino, Hespanha, marcou o dia 26 do corrente para as cortes geraes. A 1.

* Moret diz que haverá exposição internacional Madrid, proximo verão. Sagasta permitte que emigrados politicos regressem a patria. A 2.

CHRONICA LOCAL

Estadas, visitas, regressos e partidas

Chegou de Vizeu a ex.ma sr.ª D. Julia Regalla, com sua filha a ex.ma sr.ª D. Maria do Ceu Regalla Themudo e seu filho o sr. José Fortunato Regalla Themudo.

—Regressou hontem de Lisboa a ex.ma sr.ª D. Maria Ignez Duff, directora do collegio de Santa Joanna Princesa.

—Tem estado aqui o sr. Antonio Francisco d'Aguiar, ex-major de cavallaria 10.

—Por causa da reunião do collegio eleitoral do districto estiveram hontem aqui muitos cavalheiros. Entre elles notámos o sr. general José Frederico da Costa, Antonio de Castro Pereira Corte-Real, Ernesto Pinto Basto, Manuel Aralla e Costa, deputados da nação.

Doentes

Em Estarreja os srs. dr. Joaquim Pedro Ruella, p.e José Joaquim Ferreira e dr. José Justiniano d'Oliveira Valente.

—Em Aveiro a ex.ma sr.ª D. Maria da Luz Regalla, extremosa filha do sr. João Maria Regalla. Digníssimo e respeitabillissimo facultativo do partido.

—E tambem o sr. Norberto Ferreira Vidal, optimo caracter e nosso muito presado amigo.

—E tambem o sr. Cardote, digno capellão de cavallaria 10.

Melhoras que muito estimamos

São as do nosso amigo Miguel Augusto Silva Carmo.

Á praça

Vão, a 26 do corrente, no governo civil varios fóros pertencente á fazenda nacional, mas relativos a predios do concelho de Oliveira d'Azemeis.

Variola

Grassa com intensidade este terrivel flagello, no logar da Ermida, concelho d'Ilhavo.

Festividade

Terça-feira 8 do corrente, na egreja do extincto convento de Jesus, celebrar-se-ha com toda a pompa a de N. Senhora da Conceição, Padroeira do Reino, havendo sermão de manhã e de tarde.

Anniversario

Na mesma egreja houve, a 1, suffragios por alma dos irmãos fallecidos da confraria do Santissimo Coração de Maria.

A nossa barra

Em breve nos occuparemos d'este assumpto no qual todos fazemos de engenheiros hydraulicos.

Egreja de S. Nicolau da Feira

Foi ali collado com colla forte, pelo sr. Bispo do Porto, o revd.º Antonio José Pires Dias de Freitas.

Cinco kilos assassinos

Em Pardelhas, freguezia da Murtoza, a 22 de novembro, quatro typos (sem serem d'imprensa) assanháram-se pugnacissimos; um d'elles atirou sobre Antonio de Mattos aquelle peso da loja, e deixou-o tão entalado, que no dia seguinte o tal Mattos era cadaver.

Fallecimentos

A 28 do mez findo, morreu no Pinheiro, proximo de Alquerubim, o sr. Manuel Martins Abreu de Castro.

—A 26, finou-se no Muradal, Cambra, o sr. dr. Thomaz Antonio Pinho Soares d'Albergaria. Os nossos sentidos pezames a toda a sua ex.ma familia.

—A 23, em Lisboa, a ex.ma snr.ª D. Maria Adelaide Moreira de Souza, esposa do sr. Francisco Xavier de Sousa, que aqui foi delegado do thesouro por mais d'uma vez.

Cavallaria 10

Partiu para o cordão sanitario o sr. capitão José Augusto Arnaut Peres—o sr. major Antonio Francisco d'Aguiar foi promovido a tenente coronel do 7—Vem para aqui, como major, o sr. José Belchior Pinto Garcez e como veterinario o sr. Antonio Maria Mendes Abreu.

Charanga de cavallaria 10

Se o tempo permittir, tocará de 1 ás 3 da tarde, no jardim, domingo.

1.º—Ordinario, *O Julio*.
2.º—Dueto do 3.º acto da *Traviata*.
3.º—Valsa, *Não tem titulo*.
4.º—Fantazia de baritono.
5.º—Côro dos alferes da *revista do anno de 83*.
6.º—Dueto do *Atila*.
7.º—Polka, *Não se diz*.
8.º—Ordinario.

Juizes de Paz

A sua eleição terá logar a 13 do corrente.

Centros progressistas

Constituiram-se em Ovar, em Estarreja, em Oliveira d'Azemeis, e em Oliveira do Bairro.

A eleição de 2 pares do reino n'este districto

No domingo, 29, o collegio districtal tractou da verificação dos poderes dos respectivos delegados.

Hontem procedeu-se á eleição, e ficaram pares do reino os srs. José Frederico Pereira da Costa e Augusto Maria da Costa Sousa Lobo.

Novas minas em Sever do Vouga

Descobriram-se ali importantes jazigos de cobre e chumbo.

EMULSÃO SCOTT

Leia-se a seguinte carta de um dos afamados medicos de Londres:

Srs. Scott e Bowne. — Meus caros srs. Experimentei a *Emulsão de Scott* com hypophosphitos; em um caso de rachitismo infantil em que o pequeno enfermo resistia a tomar toda a qualidade de remedios. Receitei-lhe a «Emulsão de Scott» e toma-a sem difficuldade, e até mesmo com gosto. Estou certo que obteve grande vantagem com o seu uso.

CORREIO DE NOTICIAS

Récitas dos quintanistas de Direito

Consta-nos, por pessoa fidedigna, que o curso do 5.º anno juridico já metteu em ensaios o 1.º e 2.º actos d'uma peça, cujo titulo por emquanto ignoramos.

A peça é em 3 actos e 6 ou 7 quadros, e a musica muito bonita.

A primeira récita será no meiado de março.

Consta tambem que os briosos academicos, além de darem este anno tres récitas em beneficio da Philanthropica, irão ao Porto em fins de março ou principios de abril dar um espectaculo em beneficio das créches de S. Vicente de Paula.

A redacção da peça é dos exm.os srs. Joaquim dos Reis Torgal Roque, Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral, conde de Farrobo (Joaquim), e João Xavier de Moraes Cabral.

Se não é sanskrito é tolice

E' textual e foi dirigido este requerimento a uma repartição de obras publicas:

«Exm.º Snr.—Dis Antonio A'lves natural de Sancta Marinha d'Alheira Da comárca de Barcellós que Tendo cizicutado h'ovras Publicas Errematado, Próva como tém comprido com os seus Deveres, Hacha-se Avellitado ná Linha rrécta e ná linha, Curva é ná partincullár avelliassão dá sulidés e, composta como manda Aharte Construcsão Dóvrás De Estradas que Suá Exm.ª Ad ménistra para mostrar A'onde lhé ó Comviér Preçiza qué Sua Exm.ª lhe atezte e Emformé o que é verdade De igual thior Eassim.

Antonio Alves.»

Novo torpedo

O general Americano Berdan imaginou um torpedo guiado por um fluctuador, que ataca as redes protectoras dos couraçados e despedaça o fundo d'estes poderosos vasos de guerra. O fluctuador fixa-se á rede, e como lhe vae preso o torpedo imprime-lhe um movimento especial a um leme que guia esta machina de destruição, a qual pela velocidade que leva mergulha, e depois retesada pela corda de reboque explue proximo da quilha. O motor do torpedo é a polvora amassada com argila que arde pelo systema dos foguetes e que agita uma helice.

Consciencia de vacca

Carne de vacca, apesar de ser de boi, isso já havia. Mas consciencia de vacca, é caso mais serio. Contemos:

«Em Ardãos, um homem tem uma vacca chamada *Cereja*, andando a lavrar e trazendo a vacca ao arado, traçou um rego fóra do alinhamento desejado, e então o homem muito indignado exclama:—O' «Cereja», *em tua consciencia* não vês que este rego vae torto?!

Protocollo relativo ás ilhas Carolinas

Consta de seis artigos e mais um addicional.

O 1.º reconhece a completa soberania de Hespanha nas ilhas Carolinas.

O 2.º determina os limites do arquipelago.

O 3.º reproduz as bases do protesto sobre Joló, applicando-as ás ilhas Carolinas.

O 4.º reconhece o direito dos allemães de estabelecerem colonias agricolas no arquipelago.

O 5.º reconhece o direito da Allemanha estabelecer ali uma estação naval com depositos de carvão.

O 6.º prescreve a ratificação d'estas estipulações no praso de 8 dias, depois da approvação do protocolo em Roma.

O artigo addicional estatue que, no caso de sobrevir alguma difficuldade na execução do que fica pactuado, essa difficuldade será submettida a uma arbitragem.

Sentido! Pugilato em S. Carlos

Houve, a 23 de novembro, mais uma scena de pugilato no theatro de S. Carlos. E' a quarta na presente epoca, sem ser na *Epoca* presente.

De modo que quem vai pelo Alfama, arrisca-se a levar uma facada, e quem vai a S. Carlos póde muito bem apanhar dois panasios.

Não nos consta que houvesse juiz nimiamente escropuloso que procedesse contra os desordeiros. Esta allusão tem sobrescripto.

Verniz transparente para metaes

Pulverisa-se uma pequena quantidade de azul da China com uma massa dupla de chromato de potassa pizado muito fino. Ajunta-se-lhe uma quantidade sufficiente de verniz copal, dissolvido em essencia de terebenthina. Modificando as proporções d'estes differentes elementos, obtem-se tons ligeiramente variados.

O azedo das pipas

Para corrigir este defeito deitam-se na pipa 5 litros d'agua a ferver, 500 grammas de cal viva e 100 grammas de potassa. Rola-se depois duas vezes por dia durante quatro dias; a cal e a potassa absorvem as substancias que produziam o azedume.

Tira-se esta agua, substitue-se por agua fria, que permanece algumas horas, despeja-se depois e póde encher-se em seguida a pipa que nenhum perigo haverá do vinho se estragar.

Novos serviços do eucalyptos

O *globulos* (e outras especies do mesmo genero) cresce rapidamenet, sanea os terrenos paludosos destroe miasmas deleterios, offerece recursos preciosos em therapeutica, fornece madeira que os insectos poupam, dura, solida e

facil de trabalhar. Um engenheiro inglez *M. Downe* encontrou-lhe nova applicação. Corta-o em laminas finas e lança-as na agua; fórma assim uma decocção que impede as incrustações calcarias nas caldeiras a vapor.
(*Moniteur des produits chimiques*).

O dedo das acacias

Esta arvore, primeira que veio da America, foi plantada em 1645 no Jardim das Plantas de Paris, perto da rua Buffon. Cortaram-lhe os ramos superiores que tinham seccado e parece que está ainda vigorosa.

Aviso aos jardineiros
Tinta indelevel para os disticos em placas de zinco

M. Morer inventou a seguinte:
Uma parte de sulphato de cobre e uma parte de chloreto de calcium, dissolvidas em 36 vezes o seu volume d'agua. A tinta assim obtida é d'um azul claro esverdenhado, mas torna-se d'um negro carregado sobre o zinco. Deixa-se seccar a escripta durante alguns minutos goteja-se com agua pura, deixa-se seccar uma segunda vez, e enxuga-se com um panno embebido em azeite.

A expedição dinamarqueza á Groenlandia

Esta expedição do commando do capitão Hohn voltou a Compenhague ha pouco tempo. A viagem durou vinte e nove mezes, durante os quaes a saude do pessoal foi excellente. O capitão Hohn subiu mais 40 milhas que Nordenskiold na sua recente exploração da Groenlandia.

Novo canhão

O general Hontoria, da artilheria da marinha hespanhola, inventou um canhão que excede n'um *terço* o poder das peças francezas que lhe correspondem.

As fabricas de Cail, Hotchkiss, e a *Sociedade das Forjas* do Mediterraneo tem feito grande concorrencia e deprimido as officinas de Krupp de Essen.

Hontoria deu mais velocidade ao projectil, e toda a gente sabe que a força viva d'um projectil é o producto da sua massa pelo quadrado da sua velocidade. A penetração não depende só do volume da bala, depende tambem da força da polvora.

Os acrolithos, o cometa Biela e triumpho scientifico

A 27 de novembro proximo findo, houve uma rica illuminação pelo céu. As estrellas cahiam como tordos, e estralavam-se em rastos deslumbrantes. Foi um suberbo espectaculo gratuito. Se podessemos pedir *bis*... mas não porque talvez se acabasse o mundo como dizem as beatas.

Em Santarem houve dialogos que são monumento.

—Olha aquella que bonita vae, ó F.

—Aquella! Todas. Aquillo é que é desandar. Em sendo lá para a meia noite acabam-se as estrellas no céu.

—Mas para onde irão estes RAIOS?

O *Times* a 24 de novembro com o titulo

EXPECTED METEORIC DISPLAY:

«A seguinte circular foi enviada do observatorio de Lord Crawford, Dun Esht: «Considerando a grande incerteza que envolve o destino do cometa de Biela, parece desejavel lembrar a todos os observadores que cerca da meia noite do dia 27 do corrente estará a terra no caminho dos meteoros que foram vistos a irradiar da estrella *gama* de Andromeda a 27 de novembro de 1872. Sendo o tempo periodico do cometa, e presumivelmente o dos meteoros de 6,6 annos, terão decorrido proximamente dois periodos desde a chuva meteorica de 1872.

Se por conseguinte os meteoros estiverem muito amplamente distribuidos ao longo da orbita do cometa, é muito provavel que elles possam outra vez apparecer em consideravel numero este anno. Em 1892 e ainda mais em 1905 é provavel que haja uma renovação de chuva meteorica de 1872.»

Os factos confirmam plenamente a prophecia dos astronomos do observatorio de lord Crawford. Renovou-se a chuva meteorica de 1872 exactamente na noite de 27 de novembro.

Isto é que são *Bordas d'Aguas*. Pasmae e acreditae. Parece que o phenomeno se repetirá a 6 e 13 do corrente. Preparem os seus oculos de ver ao longe.

Pára-raios de nikel

Como os de ferro se oxidam muito de pressa e se tornam inefficazes, em Dresde experimentaram-se de nikel e deram optimo resultado.

ANNUNCIOS

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

Explendida edição portuense

ILLUSTRADA COM 500 GRAVURAS COMPRADAS AO EDITOR PARISIENSE

EUGÈNE HUGUES

Primorosa traducção do finado jornalista portuense A. R. Sousa e Silva, a mais vernacula e correcta que tem apparecido até hoje em linguagem portugueza, conservando todo o vigor e todas as bellezas do original.

A revisão do texto e coordenação das gravuras e da obra está confiada ao jornalista portuense Gualdino de Campos.

Condições da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4 e illustrada com 500 gravuras, distribuidas em fasciculos semanaes de 32 paginas ao preço de 10 réis pagos no acto da entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos. A casa editora garante a todas as pessoas que angariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6.—Porto.

ARMAZENS

D. Maria da Guarda Quaresma de Mello aluga dois na Praça do Peixe.

PIANO

Vende-se um, de estudo, em bom estado de conservação.

N'esta redação se diz.

A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODAS PARA AS FAMILIAS

Preço da assignatura

Um anno	4$000
Seis mezes	2$100
Numero avulso	200

Agente em Portugal—Ernesto Chardron. Porto.

ARNALDO GAMA

O SARGENTO-MÓR DE VILLAR

(2.ª EDIÇÃO ILLUSTRADA)

Condições d'assignatura

A obra constará de dois volumes in-8.º, e será illustrada com 12 gravuras. No Porto, será distribuida em cadernetas de 64 paginas e uma gravura, pelo preço de 100 réis cada caderneta, pagos no acto da entrega. Não excederá a 12 cadernetas, que serão distribuidas quinzenalmente.

Nas provincias só se acceitam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de CINCO FASCICULOS, excluindo as despezas de porte do correio, que serão pagas á custa da casa editora.

A casa editora considera correspondentes todas as pessoas que se responsabilisem por qualquer numero de assignaturas superior a cinco, e concede aos srs. correspondentes uma commissão de 20 p. c.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Concluida a publicação da obra, a casa editora distribuirá por todos os srs. assignantes uma explendida gravura executada expressamente na Allemanha.

Remmettem-se prospectos a quem os pedir.

Assigna-se na

Livraria Civilisação

DE

EDUARDO DA COSTA SANTOS, EDITOR

4, RUA DE SANTO ILDEFONSO, 6

PORTO

O ROSICLÉR

QUINZENARIO PORTUENSE

SEMESTRE 400 REIS

Redactor, Manuel de Moura.—Administrador, Daniel d'Abreu Junior.

Sá da Bandeira, 119.—PORTO.

DOMINGOS LUIZ VALENTE D'ALMEIDA

COM OFFICINA DE SERRALHERIA AVEIRO

ESTA officina fornece os mais importantes estabelecimentos de ferragens, taes como dobradiças, fixas fechaduras, pedrezes de todos os tamanhos, etc. etc.

Tem tambem um grande sortido de fechaduras da Allemanha, França e Inglaterra assim como todos os pertences a branco.

Grande sortido de parafusos de todos os tamanhos, pregos de arame, chumbo em barra, bico de ferro, de cobre e de zinco.

Um grande sortimento de fogões desde 5$000 reis para cima.

GRANDE variedade em panellas de ferro, e de todos os tamanhos.

Preços e descontos sem competencia.

LIVRARIA

DE

DAVID DA S. MELLO GUIMARÃES

Rua Direita

AVEIRO

G. Junqueiro—*A velhice do Padre Eterno*	1$000
Almanach de Lembranças, para 1886 (cartonado)	320
Dito (brochado)	240
Almanach das Senhoras	240

Venda de propriedade rustica

Vende-se a propriedade denominada Cayão, sita em Esgueira, que se compõe de terra de semeadura e pinhal, e mede todo 73 alqueires approximadamente.

Vende-se junta ou em leiras, como melhor convier.

N'esta redacção se diz com quem tratar.

GRANDE DICCIONARIO CONTEMPORANEO

FRANCEZ-PORTUGUEZ E PORTUGUEZ-FRANCEZ

PELO PROFESSOR

DOMINGOS DE AZEVEDO

PUBLICADO COM A APPROVAÇÃO E SOB OS AUSPICIOS DE

VICTOR HUGO

e revisto pelo ex.mo sr.

Luiz Filippe Leite

vice-reitor do Lyceu Nacional de Lisboa

Está publicado o 15.º fasciculo.

EDITOR

ANTONIO MARIA PEREIRA

Livraria—50, Rua Augusta, 52—LISBOA.

EMULSÃO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM Hypophosphitos de Cal e Soda.

E tão agradavel ao paladar como o leite.

Possue todas as virtudes do Oleo Simples de Figado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Phthisis,
Cura a Anemia,
Cura a Debilidade em Geral,
Cura a Escrofula,
Cura o Rheumatismo,
Cura a Tosse e Sezões,
Cura o Rachitismo das Creanças.

E receitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradavel, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

A venda nas boticas e drogarias

Deposito em Aveiro—Pharmacia e Drogaria Medicinal de João B. Ribeiro Junior.

Agentes, *James Cassels & C.ª*, Moussinho da Silveira, 127—1.º—Porto.

DICCIONARIO UNIVERSAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO

POR

E. CAMPAGNE

Livraria editora de Ernesto Chardron=PORTO.

SEMPRE NOVIDADE!!!

CONFEITARIA E MERCEARIA DE

GAMELLAS & FILHO

N'este estabelecimento encontrarão um grande e variado sortido de viveres taes como:

Queijos, londrino, flamengo, Serra da Estrella e Niza—**Conservas**, inglezas francezas e nacionaes; alcaparras em frascos; mostarda em pó e preparada, Julienne em pacotes—**Manteigas**, de Cintra, de Arouca, ingleza e normanda em latas e barris—**Passas**, de Malaga e Alicante—**Massas**, de todas as qualidades—**Leite condensado** dos Alpes—**125 qualidades de biscoitos e bolachas** nacionaes, francezas e inglezas—**Vinhos**, de Bordeus, Medoc e S. Julien, Jerez, Pasto fino, Amontillado fino, Anejo, Solera Imperial e Solera Patriarcha—**Grande variedade** em vinhos do Porto, Madeira, Alemtejo, Collares, etc.—**Fructas** francezas em frascos e caixas e em latas—**Unto** de pingue italiano—Farinha de Serua—**Chocolates**, portuguezes, francezes e hespanhoes—**Lindas** cartonagens para amendoas e doce—**Uma extraordinaria variedade** de assucares, arrozaes cafés, chás e tudo o que diz respeito a mercearia—**Doces** nacionaes e estrangeiros—**Marmellada** nacional e franceza—**Farinhas**, de Maizena, tapioca, ervilha fava, batata, sagú, sevadinha e perles do Nizan—**Salame** de Italia e de Lyon—**Gelatina** branca e vermelha—**Papeis** pe todas as qualidades e objectos para escriptorio **e muitos artigos que seria impossivel innumerar.**

Grande variedade em tabacos nacionaes e estrangeiros

Um lindo sortido de cestos da ilha da Madeira

PRAÇA DO COMMERCIO—35 A 39

AVEIRO

BILHETES DE VISITA—Imprimem-se com nitidez na typographia d'este jornal.

ATTENÇÃO

Continuando alguns negociantes de machinas de costura a propalar que a **Companhia Fabril Singer** perdeu 81 contos com a casa Frister & Rossmann, temos a declarar que isso é inteiramente falso, porquanto a **Companhia Fabril Singer** nunca teve questão alguma com aquella casa, mas sim, pelo contrario, com muitas outras por abusarem do seu nome **Singer**, para á sombra d'ella enganarem o publico e poderem fazer o seu negocio, sendo uma d'ellas a casa Hermann Loeg, que veio a um accordo com a **Companhia Singer**, pagando aquella casa metade das custas, e com a condição expressa de retirar das suas machinas a palavra **Singer** que tão indevidamente usava, e por cujo motivo a **Companhia Singir** lhe intentou acção.

O publico deverá dar o verdadeiro valor que merece, se examinar os taes documentos AUTHENTICOS E COMPROVATIVOS, pois nem estão reconhecidos pelo nosso consul em Londres, nem legalisados pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, não passando esses documentos d'um mero sophisma sem valor algum senão para mais uma vez querem illudir o publico.

Se fazemos esta declaração, não é porque liguemos a menor importancia aos falsos e ardilosos annuncios, publicados por esses negociantes de má fé, e invejosos de grande credito e estima que em todas as partes do mundo dão ás nossas tão apreciadas machinas de coser, mas sim em attenção ao publico, que sempre nos tem honrado com os seus favores e preferencia; e tanto isto é verdade que, para poder dar cumprimento aos grandes pedidos que diariamente recebe a **Companhia Fabril Singer** acaba de inaugurar uma nova fabrica em Hilbowie, onde se fabricam DEZ MIL MACHINAS POR SEMANA, que juntas ás outras dez mil que produz a fabrica de Nova-York, prefazem VINTE MIL, fabricadas semanalmente, devido tudo isto á grande procura que por toda a parte tem as suas machinas.

COMPANHIA FABRIL SINGER

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

AVEIRO

Pegado ao edificio da Caixa Economica

AVEIRO — *Typographia da EPOCA*
Rua de Jesus—11